



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento



DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O AMAZONAS

- *Estudos básicos (Relação solo-planta-água-ar)*
- *Resgate do cultivo da Seringueira*
- *Sistemas Agroflorestais para Conservação de Recursos Genéticos*
- *Modelo de Sistema Agroflorestal - Unidade Demonstrativa*

Embr

Desenvolvimento de solucoes ...
1999 FD-FOL7678



CPAA-4187-1

Amazônia Ocidental

março, 1999

FOL
7678




Estudos básicos de Sistemas Agrosilviculturais **Cooperação Brasil-Alemanha**

Atualmente, os cenários nacional e internacional sinalizam mudanças importantes na forma de uso da terra para a Amazônia. Além do enfoque de produtividade física e econômica, incorpora-se o enfoque ecológico, que passa a ter importância na matriz conceitual da exploração agrícola. Essa mudança de abordagem sobre a expansão das atividades agropecuárias e florestais, notadamente na região amazônica, tem desestimulado a incorporação de novas áreas de floresta primária ao setor produtivo agrícola e gerado a necessidade de se buscar alternativas para recuperar e ocupar, de modo sustentável, as áreas já desmatadas.

Serão demonstrados alguns sistemas agrossilviculturais promissores para as condições da Amazônia Ocidental. Os diversos módulos são compostos, dentre outros, das seguintes espécies: mandioca, milho, mamão, pupunha, seringueira, cupuaçu, laranja, urucum, coco, castanha-do-brasil, paricá, mogno, andiroba e feijão caupi.

Resgate do cultivo da Seringueira



O mal-das-folhas da seringueira, causado pelo fungo *Microcyclus ulei*, tem frustrado há quase 6 décadas, as tentativas de estabelecimento da heveicultura, no vale central, sempre úmido, da Amazônia, onde as condições climáticas são mais favoráveis ao crescimento e à produção de látex, mas também propícias a surtos epidêmicos severos dessa enfermidade.

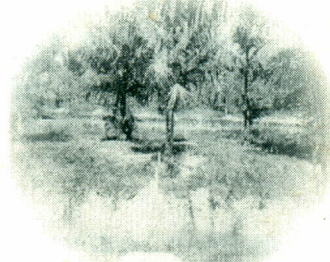
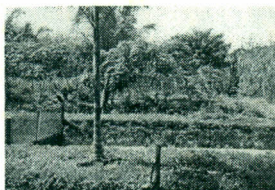
Os resultados atuais da pesquisa em andamento na Embrapa Amazônia Ocidental demonstram a viabilidade técnica e econômica do cultivo da seringueira nas áreas amazônicas sem estação seca prolongada, pela substituição das copas suscetíveis, dos clones produtivos, por copas enxertadas de clones resistentes, com potencial produtivo de 1.500 kg/ha/ano de borracha seca e possibilidade de atingimento de 2.000 kg/ha/ano, com novas combinações copa/painel, em fase de teste.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS



Os sistemas agroflorestais são oportunos para conciliar produção, conservação e uso de recursos genéticos. A Embrapa/Amazônia Ocidental, está testando um modelo de conservação fundamentado em princípios de produção agroflorestal e aspectos genético-ecológicos. Numa área de 0,25 hectare, procura-se representar estratégias utilizadas pelas espécies vegetais para manterem-se em equilíbrio no ecossistema tropical: diversidade, densidade e variabilidade genética. A pesquisa foi iniciada em janeiro de 1994, estuda a conservação de recursos genéticos de 7 espécies frutíferas e 5 florestais. O desenvolvimento das espécies florestais vem sendo satisfatório em comparação a outros resultados experimentais, inclusive, sem interferir na capacidade produtiva das espécies frutíferas. Aos quatro anos, os resultados oferecem a perspectiva do modelo ser transferido de forma participativa para produtores de agricultura familiar, instituições com projetos de arborização e projetos comunitários. A idéia central é combinar densidades menores de espécies sob riscos de erosão genética (pau-rosa, mogno ou virola) com densidades maiores de espécies destinadas a produção.

Modelo de Sistema Agroflorestal - Unidade Demonstrativa



Um contingente de mais de 500.000 pequenos produtores rurais em toda a Amazônia brasileira, é responsável pela destruição anual de 1.000.000 hectares de florestas. Isso é possível através da prática da agricultura migratória, sistema tradicional de uso da terra nesta região.

Esta atividade itinerante, embora ecológica e ambientalmente saudável, garante a perpetuação da pobreza e da baixa venda no meio rural, pois sua pequena produtividade não permite integrar os produtores numa economia de mercado (FAO 1992).

O desenvolvimento de Sistemas de Produção Integrados, onde se consorcie cultivos perenes e de ciclo curto, assim como a criação de animais, permitirá um uso da terra de forma mais intensiva e sustentável, diminuindo o avanço da destruição e aumentando a rentabilidade das pequenas propriedades, e conseqüentemente a qualidade de vida dos pequenos produtores rurais.

Redação

Dorremi Oliveira

Jeferson Luiz Vasconcelos de Macedo

Luadir Gasparotto

Luis Antelmo Silva Melo

Nelcimar Reis Sousa

Vicente Haroldo F. Moraes

Coordenação

José Nestor de Paula Lourenço

Diagramação, Arte e Digitação

Doralice Campos Castro



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69.011.970, Manaus-AM
Fones (092) 622-2012 Fax (092) 622-1100
<http://www.embrapa.br>